|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| EduTEc 3 - Formação flexível, integrada e híbrida em Educação e ... | Horizonte: Grupo de Estudos e Pesquisas |  |

**Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)**

**Curso de Especialização em Educação de Tecnologias (EduTec)**

**Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

**Habilitação em Docência na Educação a Distância**

**Síntese Reflexiva – Educação e Tecnologias – Relatório Final**

# Reflexões sobre Métodos Avaliativos na EaD segundo as concepções de Perrenoud

**João Sérgio**

São Carlos – SP

2021

**Reflexões sobre Métodos Avaliativos na EaD segundo as concepções de Perrenoud**

**João Sérgio**

**Sumário**

1. Apresentação e justificativa do tema: introduzindo o tema do TCC

2. Breve revisão de literatura sobre o tema da habilitação

3. Caracterização do especialista

*3.1. Perfil profissional do especialista*

*3.2. Importância da formação desse profissional*

*3.3. Principais saberes e competências do profissional*

*3.4. Tipos de atividades e funções principais do profissional*

*3.5. Principais desafios e dificuldades comuns do profissional*

4. Componentes mais essenciais realizados no EduTec

5. Ideias e propostas de aplicação pedagógica de tecnologias digitais

6. Reflexão pessoal sobre o tema tratado no TCC: síntese e recomendações

7. Referências

**Reflexões sobre Métodos Avaliativos na EaD segundo as concepções de Perrenoud**

**João Sérgio**

**1. Apresentação e justificativa do tema: introduzindo o tema do TCC**

**2. Breve revisão de literatura sobre o tema da habilitação**

**3. Caracterização do especialista**

***3.1. Perfil profissional do especialista*** *(quem é esse especialista?)*

A educação a distância é uma metodologia complexa e dinâmica de ensino que necessita de profissionais determinados, com perfis arrojados, que possuam domínios tecnológicos e saberes interdisciplinares que extrapolam os limites do conhecimento de sua área de formação. Compete a esse especialista a concepção, planejamento e coordenação do curso bem como uma visão macroscópica de todos os segmentos correlatos tais como gestão, comunicação, logística, infraestrutura, financeiro, dentre outros. Quanto ao seu perfil didático-pedagógico deste profissional Pesarini (2011, p. 2) afirma que  
  
[…] o professor deverá ser comprometido com uma prática que oportunize a vivência da cidadania, da consciência, da criticidade, da ética, da solidariedade, da criatividade, da autonomia, do espírito investigador, para que se consiga propor e participar de ações que possibilitem modificar a realidade atual para o bem comum. Visto que, nesta nova modalidade de ensino, onde a distância perde seu atributo de realidade, para tornar-se um processo relativo, é necessário implementar na consciência deste profissional, a importância fundamental de seu papel, no processo de ensinar. Sendo assim, o perfil ideal, será daquele professor que se consolidará como um agente de ação e reflexão, compreendendo que para alcançar o ideal de homem e de sociedade exige-se uma escolha obrigatória: “O que ensinar”, “Como ensinar”, “Para quem ensinar” e “Por que ensinar”. E, acima de tudo, assumir uma responsabilidade real, de que nessa nova modalidade – a de ensino a distância – o professor é mais do que um orientador, pois ele se torna o ponto de referência, na arte de “aprender”.  
  
Segundo Uriarte e Silva (2019, p. 437) espera-se que estes profissionais tenham  
  
[...] alta capacidade de comunicação e empatia tendo em vista a responsabilidade do docente de incentivar e motivar os alunos, mostrando habilidade de promover debates e discussões, incutindo dúvidas e interesse nos alunos.  
  
Além das características supracitadas é esperado que o especialista na educação a distância busque constantemente refletir sobre suas práticas e mantenha uma formação continuada de suas habilidades de modo a se atualizar quanto aos novos recursos tecnológicos de comunicação e informação para que, com isso, possa apresentar seu conteúdo respeitando as particularidades do aluno visando um ensino-aprendizado cada vez mais significativo.

***3.2. Importância da formação desse profissional*** *(em que esse especialista contribui?)*

Desde seu surgimento no início do século XIX a educação a distância tem se expandido demasiadamente em função dos avanços sociais e da evolução dos recursos tecnológicos de comunicação e informação (SOUZA, 2021). Atualmente sua aplicação abrange diversos segmentos da sociedade sendo empregada tanto como metodologia para educação de formação como de atualização profissional. Este panorama contribuiu para o crescimento educacional no Brasil, país com dimensões continentais, expressivas diferenças socioeconômicas e grande discrepância de qualidade e oferta de cursos entre suas diversas regiões. Assim, torna-se cada vez mais relevante a formação de professores e especialistas nesta modalidade para que a qualidade do ensino ofertada possa satisfazer as necessidades e as demandas necessárias. A importância destes profissionais começa desde o momento de entender o público para saber como preparar o curso da melhor forma possível, criando um ambiente de ensino agradável e efetivo para os estudantes, até no acompanhamento do aprendizado dos alunos, buscando sempre se adaptar e se aprimorar a todo momento (GOMES, 2020). Segundo Mill (2021, p. 8)  
  
[...] todo docente virtual é um educador de modo geral, com sua complexa subjetividade, com possíveis preconceitos, suas crenças e motivações, com determinados saberes específicos, adquiridos por determinada formação e/ou experiência. Ou seja, um bom docente virtual deve ser, antes, um bom docente presencial. É esse sujeito-profissional que dará suporte à aprendizagem dos estudantes, seja no contexto da EaD ou em sala de aula presencial, por meio da exploração de ferramentas, tecnologias e estratégias diversas.  
  
Assim, a importância da formação de um docente na modalidade a distância se assemelha a de um professor presencial, afinal, ambos possuem os mesmos objetivos: contribuir de forma positiva no aprendizado dos alunos. Porém, entre as duas modalidades, as formas de alcançar esses objetivos serão um pouco distintas. Sua atribuição é fazer com que os alunos permaneçam motivados e absorvam os conteúdos propostos, estimulando o raciocínio e garantindo seu aprendizado através da criação de situações didáticas com emprego de recursos tecnológicos que satisfaçam as necessidades e interesses dos alunos, mobilizando-os a lidarem com projetos e situações de aprendizagem em ambientes virtuais.

***3.3. Principais saberes e competências do profissional*** *(o que esse especialista deve saber para realizar suas atividades com qualidade?)*

A docência deve ser compreendida como um ofício pleno de saberes que, segundo Perrenoud (et al; 2001) podem ser divididos em duas tipologias: os saberes teóricos que são aqueles a serem ensinados e os saberes práticos que são aqueles oriundos das experiências cotidianas da profissão. Tardif (2011) explora estes saberes de forma mais detalhada conforme apresentado na figura abaixo:  
  
  
   
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
Figura 1 – Saberes docentes na prática docente  
Fonte: adaptada de Grutzmann (2019, p.15)  
  
  
  
De acordo com a categorização apresentada por Tardif os saberes disciplinares estão relacionados às diversas áreas do conhecimento e são oriundos das disciplinas oferecidas pelas instituições formadoras (PILATTI, 2015). Os saberes curriculares, por sua vez, correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados como modelos da cultura erudita (ALMEIDA e BIAJONE, 2007). Os saberes de formação profissional, também chamados de saberes pedagógicos, são os saberes das ciências da educação e da ideologia pedagógica (GRUTZMANN, 2019). Por fim, os saberes experienciais são aqueles desenvolvidos pelos professores em seu trabalho diário, na execução de suas funções e no conhecimento de seu espaço de atuação. São saberes que nascem com a experiência e por ela são corroborados, incorporados à prática no formato de habilidades (GRUTZMANN, 2019).   
No âmbito geral do exercício da docência os saberes disciplinares, curriculares e de formação profissional são características em comum e igualmente essenciais tanto para educação presencial quanto a distância. A diferença mais significativa entre os saberes de cada modalidade refere-se aos saberes práticos ou experienciais, pois estes estão diretamente relacionados ao ambiente e as atividades diárias do profissional as quais são bastante distintas em cada caso.  
Segundo Pilatti (2015) os saberes são importantes, mas não são necessariamente suficientes para o professor saber ensinar. Para isso são necessários também os saberes pedagógicos e didáticos construídos a partir dos problemas confrontados pela prática docente. Segundo Pimenta (1999, p. 26) "os saberes sobre a educação e sobre a pedagogia não geram os saberes pedagógicos. Estes só se constituem a partir da prática, que os confronta e os reelabora". Particularmente no que se refere a educação a distância, ser professor ainda “requer empatia e capacidade para entender a personalidade de seus alunos, mesmo que estas sejam filtradas pelas comunicações transmitidas tecnologicamente” (MOORE e KEARSLEY, 2007).  
  
  
Além dos saberes inerentes à profissão de educador, Perrenould (2001) ainda afirma que   
  
[...] professores não possuem apenas saberes, mas também competências profissionais que não se reduzem ao domínio dos conteúdos a serem ensinados”.   
  
Estas competências, bastante amplas e complexas no contexto educacional, são ainda mais acentuadas na modalidade virtual.

***3.4. Tipos de atividades e funções principais do profissional*** *(qual é o campo de atuação desse especialista?)*

***3.5. Principais desafios e dificuldades comuns do profissional*** *(quais desafios ou dificultadores são normalmente enfrentados pelo especialista?)*

**4. Componentes mais essenciais realizados no EduTec**

***Primeira Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Gestão estratégica da Educação a Distância

***:. Descrição do componente realizado:***

Neste componente foi estudado o perfil de um profissional em gestão na Educação a Distância (EaD) bem como a configuração e estruturação dos elementos constitutivos essenciais de um curso ofertado nesta modalidade, desde sua concepção até seu gerenciamento. Trata-se de uma profissão emergente e escassa devido às complexas peculiaridades inerentes a esta modalidade de ensino, tais como questões logísticas, trabalhistas, financeiras, pedagógicas e institucionais as quais estão intimamente inter-relacionadas e são interdependentes entre si. Por uma visão macroscópica, a bibliografia deste componente afirma que a gestão desta modalidade de ensino pode ser dividida nos seguintes subsistemas: aprendizagem, docente, comunicação, materiais didáticos, infraestrutura, logístico, financeiro e administrativo. É evidente que destes subsistemas derivam-se particularidades que o gestor deve buscar conhecer para planejar, implementar e coordenar de maneira coerente e satisfatória um curso a distância. Outro aspecto relevante na gestão da EaD e que por vezes irá nortear as tomadas de decisão está em conhecer o perfil e a estrutura organizacional da instituição mantenedora. Esta importante característica irá delinear objetivos, investimentos, público alvo, abrangência de atuação, dentre outros aspectos do curso que se deseja ofertar.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

Pelas análises e reflexões realizadas acerca da estrutura e gestão da EaD acredito que este componente foi um dos mais relevantes para a formação de um especialista em Docência na Educação a Distância. Isto se justifica pelo fato de tratar de um tema amplo, complexo e pouco explorado em cursos de licenciatura, pela alta demanda e consequente carência de profissionais especialistas nesta área de atuação e pela crescente oferta de cursos nesta modalidade de ensino ocorrida nos últimos anos e atualmente potencializada em virtude da pandemia. O conhecimento de todos os subsistemas inerentes a educação a distância bem como sua consciente implementação por parte do gestor em EaD resulta na oferta de um curso estruturado e de qualidade, características que evidenciam o curso, aumentam a procura, diminuem a evasão e consequentemente contribuem com o crescimento da instituição mantenedora.

***Segunda Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Práticas pedagógicas com tecnologias digitais

***:. Descrição do componente realizado:***

Este componente apresenta de modo prático alguns recursos tecnológicos de informação e comunicação (TDIC’s) que podem ser aplicados de forma significativa no contexto educacional. Tais recursos são sugeridos segundo algumas categorias de abordagens pedagógicas baseadas na autonomia e no protagonismo dos estudantes enquanto sujeitos criativos, pensantes e críticos, que aprendem paulatinamente a partir das interações com o meio que os cercam. Dentre as inúmeras categorias de recursos tecnológicos aplicadas na educação virtual os autores destacam: mão na massa, recursos audiovisuais, realidade virtual e realidade aumentada, jogos e games, ferramentas em nuvem, histórias em quadrinhos, redes sociais, atividades online e gestão do ensino-aprendizagem. Cada uma destas categorias é apresentada e discutida em função de suas potencialidades, aplicações, motivação e habilidades com intuito de fomentar ideias de como empregar determinados dispositivos e aplicativos digitais para enriquecimento de propostas de ensino-aprendizagem destinadas a diversas situações pedagógicas. Em seguida são propostos exemplos de aplicação com sugestões e descrição de alguns recursos tecnológicos, links de acesso, classificação quanto à categoria supracitada, comentários sobre suas principais vantagens e desvantagens, área de aplicação e nível da educação recomendado. Os autores destacam também a importância da escolha e emprego de metodologias ativas de aprendizagem na cultura digital devido ao seu potencial em proporcionar aprendizagens mais efetivas e significativas. Isto se deve ao fato de que tais metodologias estimulam a participação e o engajamento dos estudantes, despertam a sua curiosidade e substituem a posição passiva do estudante, marcada pela recepção de conhecimentos, por uma posição de protagonista do próprio aprendizado.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

O componente apresenta de maneira clara, organizada e objetiva um dos mais relevantes temas relacionados à Docência na Educação a Distância: o emprego de recursos tecnológicos de comunicação e informação (TDIC’s). Um aspecto interessante está na apresentação e categorização dos principais recursos tecnológicos abordados, suas discussões e exemplos de aplicação os quais contribuem na orientação dos docentes quanto à elaboração de seus planos de aula e os norteiam quanto à busca de novas tecnologias. Ressalta-se ainda a ênfase quanto ao emprego de recursos que incentivam a aplicação de metodologias ativas na cultura digital. Neste contexto é extremamente importante e aconselhável o emprego de tais metodologias, pois nelas as atenções quanto ao ensino-aprendizado voltam-se aos alunos, os quais atuam diretamente como protagonistas do próprio aprendizado neste processo.

***Terceira Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Avaliação em processos de aprendizagem na Educação a Distância

***:. Descrição do componente realizado:***

Neste componente discute-se o conceito de avaliação e sua importância em ambientes virtuais de aprendizagem, bem como suas funcionalidades para professores, alunos e instituições de ensino. De modo geral deve-se compreender a avaliação como um mecanismo que deva contribuir para o desenvolvimento e progresso do aluno e que seja um indicativo das suas eventuais dificuldades de aprendizagem de modo que mestres e tutores possam supri-las e permitirem, com isso, um progresso mais significativo em seus estudos. Para isso este componente discute três métodos de avaliação comumente utilizados para tal: diagnóstica, formativa e somativa. Em síntese a avaliação diagnóstica, aplicada antes do início das atividades, objetiva ponderar as habilidades e conhecimentos prévios e auxilia na tomada de decisões. Já a avaliação formativa é realizada várias vezes ao longo de todo o ano e tem como principal função controlar e identificar a evolução do aprendizado dos alunos. Por último, mas não menos importante, a avaliação somativa tem como finalidade avaliar quais foram as habilidades e competências adquiridas pelo aluno ao final de um processo educacional e geralmente é realizada no fim de um ciclo de aprendizado. Um dado relevante apresentado neste componente aponta que, na educação a distância, predomina-se a presença de adultos com idades acima de 25 anos. Pessoas com esta faixa etária apresentam tendência de serem mais ativas, investigativas, críticas e comprometidas com seus estudos. Este perfil contribui com as práticas avaliativas de cunho formativo pois auxilia o professor a observar; interpretar os comportamentos; analisar os resultados e remediar os erros e as dificuldades encontradas. Os autores deste componente também discorrem sobre a relevância e as estratégias de feedback bem como os principais instrumentos de avaliação em EaD, com destaque para a observação e acompanhamento da participação, atividades, autoavaliação, avaliação por pares, trabalhos em grupo, produção de textos, diário de processo, fórum de discussão e avaliação presencial.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

O tema principal abordado neste componente é extremamente relevante, complexo e constantemente debatido em fóruns e eventos relacionados à prática docente. Em sua essência as avaliações devem ser compreendidas sob a óptica de mecanismos didáticos que contribuam com o processo de acompanhamento e diagnóstico auxiliando nas reflexões e tomadas de decisão sobre a evolução do ensino e aprendizagem e, consequentemente, na formação e desenvolvimento do aluno. No âmbito da educação a distância esta prática é ainda mais complexa pois requer aportes financeiros, tutores capacitados e uma grande dedicação por parte dos docentes para planejamento, elaboração, correção, acompanhamento, análise dos resultados, feedback aos alunos, dentre outras peculiaridades que, por vezes, divergem da realidade do ensino em nosso país e, por sua vez, comprometem sua adequada aplicação tornando o processo avaliativo meramente quantitativo, classificatório e autoritário. Assim, compete ao docente especialista a busca por métodos alternativos de avaliação baseados em metodologias ativas as quais sejam preferencialmente pautadas no emprego de recursos tecnológicos de informação e comunicação e que o auxilie nesta atividade visando mitigar suas atribuições e contribuir na obtenção de resultados mais significativos quanto ao ensino e aprendizagem.

***Quarta Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Ambientes virtuais de aprendizagem: uma aplicação básica no Moodle

***:. Descrição do componente realizado:***

Este importante componente curricular discorre sobre os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA’s) e propõe uma abordagem prática utilizando o LMS Moodle. Estes ambientes são sistemas de processamento de dados onde o aluno é apresentado a toda estrutura do curso virtual, bem como suas disciplinas, conteúdos, aulas, módulos, avaliações, etc. Estas plataformas, em geral, também oferecem sistemas de gerenciamento de frequência, fóruns de discussão, correção e feedback de atividades que auxiliam na execução das atribuições inerentes aos docentes e tutores. A adequada utilização destes recursos possibilita um acompanhamento dinâmico do desempenho dos alunos auxiliando o docente a atuar de forma assertiva sobre possíveis problemas que possam ocorrer garantindo a eficácia do processo e a organização do ambiente virtual de aprendizagem como um todo. Outro interessante aspecto abordado no componente relata sobre as principais características de bons cursos a distância bem como seus respectivos reflexos nos AVA’s, dentre as quais podemos destacar: boa estrutura e organização do curso, presença de objetivos claros de aprendizagem, oferta de conteúdo em pequenas unidades, participação planejada, repetição de ideias e informações relevantes, sínteses, apresentação de informações em mídias distintas, modularidade de conteúdos e a importância do feedback das avaliações.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é o principal e mais importante recurso tecnológico de informação e comunicação (TDIC) utilizado pelo docente virtual. A escolha adequada do AVA a ser empregado bem como o domínio de seus recursos disponíveis são fatores decisivos para o bom desenvolvimento e organização de um curso na modalidade EaD. Neste componente exploramos de forma prática alguns recursos da plataforma Moodle; um ambiente virtual de aprendizagem relativamente simples, intuitivo, com uma versão gratuita e interface de fácil manuseio e muito utilizado por várias instituições de ensino a distância. Merecem destaque neste ambiente as funções: fórum, tarefa, arquivo, página, rótulo e principalmente a função questionário; recurso que permite criar e configurar questões em diferentes formatos, muitos dos quais com a opção de correção automática, o que facilita o trabalho do professor e proporciona um feedback instantâneo ao aluno.

***Quinta Síntese: Experiência formativa***

***:. Nome do componente:***

Ferramentas de produtividade em nuvem no contexto educacional

***:. Descrição do componente realizado:***

Este componente aborda de maneira prática o emprego de diversos recursos tecnológicos de comunicação e informação (TDIC) aplicados à educação virtual. Isto contribui para o desenvolvimento do letramento digital do especialista, pois possibilita que este compreenda conceitos básicos, conheça novos recursos e adquira fluência tecnológica em sua profissão. Particularmente foram explorados os recursos disponíveis no Google Drive, uma plataforma gratuita que oferta diversas ferramentas tecnológicas tais como editor de texto, editor de planilhas, editor de vídeos, editor de apresentações, editor de desenhos, formulários, mapas, agenda, sites, dentre outros. Todos os arquivos confeccionados nesta plataforma podem ser armazenados na nuvem através de um servidor online e compartilhados com estudantes e colaboradores por meio da conta do Google. Este recurso permite que todos os arquivos possam ser editados simultaneamente por vários usuários, proporcionando ao docente, por exemplo, a proposta de trabalhos virtuais ou atividades de revisão por pares de forma síncrona ou assíncrona.

***:. Reflexão pessoal sobre a experiência formativa no componente:***

As competências exploradas neste componente são fundamentais para o sucesso de um especialista em Docência na Educação a Distância pois abordam recursos tecnológicos de comunicação e informação essenciais em sua profissão. Além disso a plataforma Google Drive sugerida para o desenvolvimento das atividades é gratuita, prática e oferece diversos recursos que podem ser facilmente aplicados na educação a distância, sobretudo em situações em que os aportes financeiros sejam escassos. As atividades propostas neste componente foram produtivas e bastante enriquecedoras pois exploraram importantes recursos tecnológicos tais como compartilhamento de arquivos, atividades colaborativas online de forma síncrona entre usuários, criação de formulários com elaboração de questões em diversos formatos, análise de resultados e criação de gráficos e desenvolvimento de sites. Acredito que a exploração de tais recursos fornece uma nova gama de possibilidades tanto em termos de produtividade na comunicação e produção de conhecimentos quanto de possibilidades didáticas a serem exploradas pelos docentes.

**5. Ideias e propostas de aplicação pedagógica de tecnologias digitais**

**6. Reflexão pessoal sobre o tema tratado no TCC: síntese e recomendações**

**7. Referências**